



**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE**

Praça Getúlio Vargas, nº 18, Centro – Tel.: (37) 3281-1131  
CEP: 35560-000

**Estação Cultura:** Praça Benedito Valadares, Centro.

Telefone: 3281 5826  
Santo Antônio do Monte - MG



<b>Estrutura Arquitetônica</b>
1- Município: Santo Antônio do Monte
2- Distrito: SEDE
3- Designação: ESCOLA MUNICIPAL AMÂNCIO BERNARDES
4- Endereço: Praça Getúlio Vargas, 154
5- Propriedade / Direito de Propriedade: Governo do Estado de Minas Gerais
6- Responsável: Secretaria Municipal de Educação.
7- Situação de ocupação: própria
8- Análise de Entorno – Situação e Ambiência: Localizada no centro histórico, na Praça da Matriz, ocupa lugar de destaque no conjunto arquitetônico no entorno da Matriz de Santo Antônio. As edificações laterais ao Grupo Escolar ainda mantém a volumetria térrea, mas já com substituição do uso residencial de origem, pelo comercial e serviços. Pode-se observar que a área encontra-se em processo de verticalização (prédios de mais de 13 pavimentos) e forte adensamento. A praça da Matriz é o coração da cidade, oficialmente considerado o local de sua fundação. Contornada de ruas asfaltadas, com intenso fluxo de veículos. Os quarteirões mantêm passeios estreitos, cimentados, sem arborização. Ainda nos passeios, se assentam postes da rede elétrica, iluminação e telefonia. Todos os imóveis possuem abastecimento de água e estão ligados a rede sanitária. Não existe sistema de captação de águas pluviais. Observam-se poucos aparelhos de telefones públicos em orelhões. Toda a área em torno da praça é utilizada para estacionamento. A volumetria predominante é de edificações térreas, algumas construídas no alinhamento da rua e outras já com afastamentos frontais. É também o centro administrativo da cidade onde encontramos a sede da Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e as principais secretarias. Em torno da praça estão importantes exemplares arquitetônicos de várias épocas. Entre elas podemos destacar a casa de Magalhães Pinto ladeada pela antiga casa de Dona Fausta e antiga residência do Coronel Amâncio Bernardes (n.º151); a residência já reformada com linguagem ligada ao art-decô (de n.º142); as residências de linhas modernistas (n.sº 70 e 129 ); a colonial possivelmente uma das mais antigas (n.º 111). Além das edificações oficiais, a mais tradicional escola pública (em estilo neoclássico) está ali localizada. Entretanto, o uso residencial vem sendo paulatinamente substituído por atividades de serviços e comércio. O processo de verticalização e respectivo adensamento demográfico também se instala de forma acelerada nas imediações.

## 9. Documentação Fotográfica.



Fachada principal – Arquivo 2006/fotos/DSCN2210  
Maria Cristina Cairo Silva. 02/02/2006



Pátio interno- Arquivo 2006/fotos/DSCN210



Hall principal com mobiliário de época  
Arquivo 2006/fotos/DSCN2107  
Maria Cristina Cairo Silva. 02/02/2006



*Pça Get. Vargas-1957*

**CD Nossa Terra – A 105b**



1947- **CD Nossa Terra – A 107**

**10. Histórico do Imóvel:**

A criação oficial do Grupo Escolar Amâncio Bernardes ocorreu através do Decreto Lei nº 4.049 de 18 de novembro de 1913 durante a administração do Padre José Baptista dos Santos. Posteriormente, em nove de setembro de 1916, celebrou-se um contrato entre o construtor Angelo Perillo e o Poder público municipal para a construção da escola. O custo total foi de quarenta e sete contos duzentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e dois réis. Uma parte paga pelo Estado e outra pelo Executivo Municipal. Ficou estabelecido que seria entregue em oito meses contando do início da obra.

Em 30 de setembro de 1917 foi instalada a escola, quando era chefe do executivo municipal o Coronel Amâncio Bernardes, cujo nome foi dado à instituição. Com a inauguração "(...) foram suprimidas as três escolas isoladas e os professores foram aproveitados no novo estabelecimento. Entre eles: Constância das Chagas Madeira, Rodolpho Leite de Oliveira e Miguel Eugênio de Campos."

A Escola Amâncio Bernardes durante longo período, tornou-se um marco na educação do Município. Sua concepção obedeceu aos padrões do saber pedagógico do

início do século vinte tendo por base Claparede. Por ela passaram muitas gerações de santantonienses que viriam a exercer sua vida profissional em diversas cidades brasileiras.

Em 1929 foi inaugurada a biblioteca pedagógica Dr. Francisco Campos. Em março de 1932 instalou-se a Biblioteca infantil Erilda Célia Pereira. As duas bibliotecas foram reunidas em sala própria em fevereiro de 1964 mantendo-se o nome de Erilda Célia Pereira. No ano de 1976 foi iniciado um anexo do prédio (primeiro andar) inaugurado em 30/09/1976. Em trinta de setembro de 1986 foi inaugurado o segundo andar. A quadra esportiva, hoje desativada, foi inaugurada em dezesseis de novembro de 1984.

Finalmente em 29 de novembro de 1980 foi inaugurado na escola o Museu Teresa Adami de Carvalho. Após um tempo em exposição o acervo deste museu foi armazenado em espaço reduzido tendo permanecido assim até agosto de 2005 quando foi transferido para o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, para ser reorganizado.

Atualmente a escola pertence à rede municipal de ensino, e está localizada à Praça Getúlio Vargas, Nº 154, no centro de Santo Antônio do Monte, atendendo a uma média de 370 alunos.

#### 11. Uso Atual: Institucional – Escola Pública

12. Descrição: Trata-se de edificação térrea construída em cota mais elevada que a rua, com afastamentos frontais, laterais e posterior(o volume inicial possuía grande afastamento posterior). O corpo original com partido em “U” foi paulatinamente acrescido de novos volumes criando pátio central. Na divisa posterior encontra-se edificação de dois pavimentos, de construção mais recente. No afastamento frontal, há jardim com palmeiras e espécies arbustivas. As demais áreas livres foram impermeabilizadas com piso cimentado O muro frontal é composto por montantes de alvenarias distribuídos simetricamente intercalados por gradil de ferro. O acesso principal se faz pela lateral esquerda por escada simples. A cobertura tem engradamento de madeira com telhas francesas se arremata frontalmente com platibanda e nas demais fachadas em cachorrada simples com coletores de águas pluviais. Os panos dos telhados deixam evidentes as etapas construtivas. No corpo original as paredes são em estrutura autoportante de tijolos maciços revestidas de reboco liso com barrado pintado em esmalte até 1,50 metros. O pé direito é bastante alto gerando ótimo conforto ambiental. Dos pisos originais remanescem apenas os tacos da área administrativa. As salas e corredores tiveram seus pisos originais substituídos por lajotas cerâmicas vitrificadas. Os acréscimos recebem piso em pedra ardósia. Os forros são em friso simples na área mais antiga e laje nos trechos mais recentes. As esquadrias têm bandeira fixa com duas folhas. As janelas possuem caixilho de vidro com postigos internos almofadados. De arquitetura eclética tem a fachada principal com composição simétrica dividida em módulos. A platibanda modulada por pilaretes, panos intermediários decorados com elementos fitomorfos em massa, tem o pano central em destaque com arremate em curva e recebendo no cume elemento em massa também encontrado nas extremidades. Nestes módulos está inserido conjunto de duas janelas de vergas retas com ângulos superiores adoçados em curva. Os demais vãos têm verga em arco pleno. O pano da alvenaria é decorado com frisos, característicos do estilo. No central está inscrito “Grupo Escolar Amâncio Bernardes”.

#### 13. Proteção Legal Existente: Tombamento

14. Proteção legal proposta: -

15. Estado de conservação: Muito Bom
16. Análise do Estado de Conservação: A edificação encontra-se em bom estado de conservação com todos os elementos bem conservados.
17. Fatores de Degradação: esgotamento dos materiais construtivos, uso intenso pelos alunos.
18. Medida de Conservação: Medidas preventivas promoverão melhor conservação: evitar infiltrações de águas pluviais e das redes hidro sanitárias; pinturas nas alvenarias (sugere-se que as fachadas recebem pintura com o pano de fundo mais escuro e os relevos mais claro).
19. Intervenções: O partido original foi acrescido de volumes atendendo a necessidade de ampliação de salas de aula. Junto à divisa foi construído volume com dois pavimentos.
20. Referências bibliográficas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• MORAES, Dilma. Santo Antônio do Monte, Doces namoradas políticos famosos. Belo Horizonte, 1983. Edição da Autora. Pág,. 119.</li> <li>• Prefeitura Municipal. Arquivo do Departamento de Cultura. Livro de Contratos da Câmara Municipal. 1916 – 1935. fl. 01 – 03.</li> </ul>
21. Informações complementares:
22. Ficha técnica: Levantamento: Luciano Bernardino de Sena, Márcia Aparecida Bernardes Data: 24 / 01 / 2006 Elaboração: Luciano Bernardino de Sena, Márcia Aparecida Bernardes, Olavo Pereira da Silva Data: 01 / 02 / 2006 Revisão: Dilma Moraes <span style="float: right;">Data: 22/ 02 / 2005</span>